

PREVALÊNCIA DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS (DM) EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE ARACAJU/SE

Arthur Vinícius Feitosa Santos¹ (PIBIC/CNPq); Fabrycio Batista de Oliveira Santos¹ (PIVIC/Unit); Jefferson Calazans Batista², Flavia Regina Sobral Feitosa³, Sônia Oliveira Lima¹ (Orientadora)
arthur.vinicius04@souunit.com.br;

¹Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

²Universidade Tiradentes/Enfermagem/Aracaju/SE.

³Universidade Federal de Sergipe/Odontologia/Aracaju/SE.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde; 4.01.01.06-1 – Medicina

RESUMO

Introdução: A diabetes mellitus (DM) constitui uma condição de impacto epidemiológico significativo na saúde pública pois, se não controlada, pode comprometer a qualidade de vida dos seus portadores. Além disso, existem evidências na literatura sobre sua relação bidirecional com a saúde bucal, de maneira que complicações orais podem agravá-la e quadros de descompensações glicêmicas favorecem o desenvolvimento de patologias na boca¹. **Objetivo:** Desta forma, este estudo tem por objetivo identificar as manifestações orais em indivíduos com diabetes mellitus e sua interferência no controle glicêmico. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, transversal, com levantamento observacional e abordagem quantitativa desenvolvida na Unidade Básica de Saúde (UBS) Dona Sinhazinha com usuários portadores de diabetes, tendo sido aprovada mediante parecer do Comitê de Ética em Pesquisa com o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) 81582124.7.0000.5371. Para tanto, o trabalho realizado consistiu em: revisão de literatura; coleta de dados, por meio de entrevistas estruturadas (abordando variáveis sociodemográficas, acesso aos serviços de saúde e odontológicos, condições de higiene bucal, práticas de autocuidado e controle da DM) e exames clínicos (antropométrico, aferição da pressão arterial, glicemia e avaliação intraoral). A análise estatística foi conduzida no software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25, empregando-se o teste qui-quadrado para avaliar associações, considerando nível de significância de $p < 0,05$. O tamanho do efeito foi determinado pelo V de Cramer². **Resultados:** O estudo analisou a prevalência de manifestações orais em 240 indivíduos com DM atendidos em uma UBS de Aracaju/SE. Verificou-se predominância de idosos (70,4%), mulheres (65,8%) e pessoas autodeclaradas negras (66,6%), possivelmente relacionada a alterações hormonais, envelhecimento e desigualdades sociais que dificultam o acesso aos serviços de saúde. Tais fatores contribuem para o manejo inadequado da diabetes e para a piora da saúde bucal^{3, 4, 5, 6}. Observou-se que apenas 50% dos diabéticos realizam exames regulares para controle glicêmico e 61,7% não aderem a dietas hipocalóricas, comprometendo o controle metabólico⁷. No âmbito odontológico, evidenciou-se negligência significativa: 63,3% raramente visitam o dentista e 79,6% mantêm higiene bucal precária, corroborada pelo uso irregular do fio dental (49,2%). Estas condições refletem-se na elevada prevalência de sangramento gengival (23,8%) e mobilidade dentária (12,5%)^{1, 8}. O acesso aos serviços públicos mostrou-se inadequado, com 59,2% aguardando meses por consulta e 25% sequer obtendo acesso. Paradoxalmente, 51,7% avaliaram sua saúde bucal como satisfatória pelo índice Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI). Contudo, tanto o acesso regular ao dentista quanto a realização frequente de exames associaram-se significativamente a escores GOHAI mais baixos, sugerindo que o contato com serviços de saúde promove uma autoavaliação mais realista por meio da detecção de

condições subclínicas^{9, 10}. Entre as manifestações orais, a xerostomia e o sangramento gengival emergiram como as condições mais fortemente associadas ao diabetes. **Conclusões:** Conclui-se que é necessária uma abordagem integrada entre medicina e odontologia para o manejo adequado desses pacientes, com ênfase na educação em saúde, monitoramento glicêmico e acesso oportuno aos serviços odontológicos.

PALAVRAS-CHAVE: cuidados em saúde, descompensação glicêmica, patologias bucais, saúde bucal.

Agradecimentos: Os autores gostariam de expressar os sinceros agradecimentos ao Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, pela concessão de bolsa durante o período de desenvolvimento deste trabalho

ABSTRACT

Background: Diabetes mellitus (DM) has a significant epidemiological impact on public health because, if left uncontrolled, it can compromise the quality of life of its patients. Furthermore, there is evidence in the literature of its bidirectional relationship with oral health, such that oral complications can worsen it, and glycemic decompensation favors the development of oral pathologies¹. **Objective(s):** Therefore, this study aims to identify oral manifestations in individuals with diabetes mellitus and their impact on glycemic control. **Material and Methods:** This is an exploratory, cross-sectional study, with an observational survey and a quantitative approach, developed at the Dona Sinhazinha Basic Health Unit (UBS) with users with diabetes, having been approved by the Research Ethics Committee with the Certificate of Presentation of Ethical Appreciation (CAAE) 81582124.7.0000.5371. Therefore, the work carried out consisted of: literature review; data collection through structured interviews (addressing sociodemographic variables, access to health and dental services, oral hygiene conditions, self-care practices and DM control) and clinical examinations (anthropometric, blood pressure measurement, blood glucose and intraoral evaluation). Statistical analysis was conducted in the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) software, version 25, using the chi-square test to evaluate associations, considering a significance level of $p < 0.05$. The effect size was determined by Cramer's V^2 . **Results:** The study analyzed the prevalence of oral manifestations in 240 individuals with DM treated at a UBS in Aracaju, Sergipe. A predominance of elderly individuals (70.4%), women (65.8%), and self-identified Black individuals (66.6%) was observed, possibly related to hormonal changes, aging, and social inequalities that hinder access to health services. These factors contribute to inadequate diabetes management and worsening oral health^{3,4,5,6}. It was observed that only 50% of diabetics undergo regular glycemic control tests, and 61.7% do not adhere to low-calorie diets, compromising metabolic control⁷. In the dental area, significant negligence was evidenced: 63.3% rarely visit the dentist, and 79.6% maintain poor oral hygiene, corroborated by irregular flossing (49.2%). These conditions are reflected in the high prevalence of gingival bleeding (23.8%) and tooth mobility (12.5%)^{1,8}. Access to public services proved inadequate, with 59.2% waiting months for appointments and 25% never even receiving them. Paradoxically, 51.7% rated their oral health as satisfactory using the Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI). However, both regular access to the dentist and frequent checkups were significantly associated with lower GOHAI scores, suggesting that contact with health services promotes a more realistic self-assessment through the detection of subclinical conditions^{9,10}. Among oral manifestations, xerostomia and gingival bleeding emerged as the conditions most strongly associated with diabetes. **Conclusions:** An integrated approach between medicine and dentistry is necessary for the appropriate management of these patients, with an emphasis on health education, blood glucose monitoring, and timely access to dental services.

KEYWORDS: health care, glycemic decompensation, oral pathologies, oral health.

ACKNOWLEDGEMENTS: The authors would like to express their sincere gratitude to the National Council for Scientific and Technological Development - CNPq, for granting a scholarship during the development of this work.

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

1. SALCI, M. A.; SILVA, D. M. G. V.; MEIRELLES, B. H. S.; RÊGO; RADOVANOVIC, C. A. T.; CARREIRA, L.; OLIVEIRA, M. L. F. Diabetes mellitus e saúde bucal: a complexa relação dessa assistência na atenção primária à saúde. **Saúde e Pesquisa**, v. 3, n. 2, 2020, p. 265-272. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/7680>
2. FIELD, A. Descobrimo a estatística usando o SPSS. 5, ed. Porto Alegre: Grupo A - Bookman, 2021.
3. CESÁRIO, V. A. C.; SANTOS, M. M.; MENDES, T. C. O.; JÚNIOR, P. R. B. S.; DE LIMA, K. C. Tendências de Acesso E Utilização Dos Serviços de Saúde Na APS Entre Idosos No Brasil Nos Anos 2008, 2013 E 2019. **Ciência & Saúde**

Coletiva, vol. 26, no. 9, Sept. 2021, pp. 4033–4044, <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.08962021>

4. PASCHOU, S. A; ATHANASIADOU, K. I; PAPANAS, N. Menopausal Hormone Therapy in Women with Type 2 Diabetes Mellitus: An Updated Review. **Diabetes Therapy**, v. 16, n.4, 2024, p. 741-748. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s13300-024-01546-1>
5. MORAES, H. A. B, MENGUE, S. S., MOLINA, M. C.B., & CADE, N.V. Fatores associados ao controle glicêmico em amostra de indivíduos com diabetes mellitus do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto, Brasil, 2008 a 2010. **Epidemiologia e serviços de saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil**, v.29, n.3, 2020, p.e2018500. Disponível em: <https://www.scielo.br/iress/a/pqLff5Fw6tTzsss57pSMjFy/?lang=pt>
6. OLIVEIRA, G. P. M.; AMÂNCIO, N. de F. G.; SILVA, J. L. da. A RELAÇÃO DOS FATORES SOCIOECONÔMICOS NO DESENVOLVIMENTO E TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 1873–1887, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n2p1873-1887. Disponível em: <https://bjhs.emnuvens.com.br/bjhs/article/view/1454>.
7. FERREIRA, A. L. A; MACHADO, F. C. Implicações da diabetes na atenção odontológica de adultos jovens: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, 2023, p. 2753-2768. Disponível em: <https://bjhs.emnuvens.com.br/bjhs/article/view/591/711>
8. JASWINDER, K; KAUR, P. G; SINGH, K. H; VISHWAS, N; AKALJOT, K; AAKASH, G. Knowledge, Attitude and Awareness among Diabetic vs. Non-Diabetic Patients about the Association between Diabetes and Oral Health. **Indian Journal of Public Health**, v. 34, n. 3, 2023, p. 232-236. Disponível em: https://journals.lww.com/ijdr/fulltext/2023/34030/knowledge_attitude_and_awareness_among_diabetic.2.aspx
9. MAURI-OBRADORS et al. Oral manifestations of Diabetes Mellitus. A systematic Review. **Medicina Oral Patología Oral y Cirurgia Bucal**, v.22. n.5, 2017.
10. SUDHAKAR, V; SURESH, B; RAVIKANTH, M; ARUMUGHAM, I. M; RADHIKA, D; MUHAMMAD, B. Use of oral healthcare facilities for the screening of hyperglycaemia in dental patients with undiagnosed type-2 diabetes mellitus in Andhra Pradesh, India. **Journal of Oral and Maxillofacial Pathology**, v. 29, n. 2, p. 274-280, 2025. Disponível em: https://journals.lww.com/jpat/fulltext/2025/04000/use_of_oral_healthcare_facilities_for_the.19.aspx?utm_source=chatgpt.com